



# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - 2026**

**Ano-Base 2025**

---

## SUMÁRIO

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA ..... | 3  |
| 2. A INSTITUIÇÃO .....                                                 | 3  |
| 3. INTERESSE PÚBLICO .....                                             | 4  |
| 3.1. Políticas Públicas e Plano de Negócios .....                      | 4  |
| 3.2. Desempenho Operacional .....                                      | 6  |
| 3.3. Desempenho Financeiro .....                                       | 8  |
| 3.4. Fundos de Desenvolvimento e Garantidores .....                    | 9  |
| 3.5. Fundos estruturados .....                                         | 11 |
| 3.6. Principais realizações .....                                      | 12 |
| 3.7. Plano de Metas 2025 .....                                         | 13 |
| 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA .....                                        | 13 |
| 4.1. Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos .....           | 15 |
| 4.2. Declaração de Apetite por Riscos (RAS) .....                      | 16 |
| 4.3. Lei Geral de Proteção de Dados .....                              | 16 |
| 4.4. Responsabilidade Social, Ambiental e Climática .....              | 16 |
| 4.5. Remuneração dos Administradores .....                             | 19 |
| 4.6. Avaliação dos Administradores .....                               | 19 |
| 5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES .....                               | 20 |
| 6. CONCLUSÃO .....                                                     | 21 |

## **1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, a qual apresenta os compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas e de governança corporativa da Desenvolve SP – A Agência do Empreendedor, referentes ao exercício social de 2025.

## **2. A INSTITUIÇÃO**

CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29.

NIRE: 35300365968

A Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo – é uma instituição criada pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007. Estruturada como pessoa jurídica de direito privado e de capital fechado, a Agência atua como entidade pública não dependente do Tesouro Estadual, com autorização de funcionamento concedida pelo Banco Central do Brasil.

Como sociedade por ações integrante da Administração Indireta do Estado e vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), a Desenvolve SP exerce seu papel de fomento apoiada em um robusto arcabouço institucional. Suas atividades seguem as diretrizes estabelecidas em seu Estatuto Social, bem como nas Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, além das normas legais e regulatórias aplicáveis à sua natureza e missão.

Ao longo de sua trajetória, a Instituição consolidou-se como instrumento estratégico do Estado de São Paulo, contribuindo para impulsionar investimentos, promover desenvolvimento sustentável e ampliar oportunidades econômicas para empresas e municípios paulistas. Sua atuação se destaca pela busca contínua de eficiência, responsabilidade e alinhamento às políticas públicas que movem o crescimento do Estado.

A marca da Instituição é DESENVOLVE SP – A AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR, posicionando-se como parceira do desenvolvimento econômico paulista. Sua sede está localizada na capital do Estado de São Paulo, de onde coordena suas atividades em todo o território paulista.

O Capital Social da Agência é de R\$ 3,2 bilhões, distribuído em 2.728.177.414 ações

ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Esse capital está totalmente subscrito e integralizado, sendo 99,999% de propriedade do Estado de São Paulo e 0,001% da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

A Diretoria da Desenvolve SP é composta pelos seguintes membros em 31/12/2025:

- Ricardo Dias de Oliveira Brito – Diretor Presidente
- Ana Paula Teixeira de Sousa - Diretora de Controle de Riscos em exercício;
- Flavio Duarte de Oliveira - Diretor Administrativo;
- Gustavo José Melo Santos - Diretor de Negócios;
- Karen Kemely Mussi Mhereb - Diretora Financeira.

**Auditores Independentes:**

BDO RCS Auditores Independentes

### **3. INTERESSE PÚBLICO**

Constitui seu objeto social a promoção do desenvolvimento econômico do estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828/2001, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de agências de fomento.

A agência financeira oficial de fomento do Estado deve promover projetos de desenvolvimento econômico e social, com foco em transição e eficiência energética, economia de baixo carbono, inovação e competitividade, seguindo as diretrizes do Governo Estadual e normas dos fundos que administra. Nos financiamentos, deve priorizar políticas de redução de desigualdades, geração de emprego e renda, proteção ambiental, energias renováveis, infraestrutura e apoio especial às micro, pequenas e médias empresas. Operações com Municípios exigem garantias, e todos os financiamentos devem assegurar, no mínimo, a cobertura dos custos operacionais e administrativos, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição.

#### **3.1. Políticas Públicas e Plano de Negócios**

A Desenvolve SP apoia o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas e municípios paulistas, com a missão de democratizar o crédito, gerando

desenvolvimento sustentável, emprego e renda.

São financiados pela Instituição projetos de investimento como por exemplo ampliações e modernizações, especialmente os que tenham foco em sustentabilidade e inovação; assim como aquisição de máquinas, equipamentos e capital de giro.

➤ O seu Plano de Negócios de 2025, alinhado ao Planejamento Estratégico, foi fundamentado no diagnóstico da Instituição e no seu papel de Agência de Fomento do Estado de São Paulo, apoiado em seus três pilares de atuação:

➤ **INCLUSÃO**

Viabilizar o acesso das Micro e Pequenas Empresas ao Sistema Financeiro Nacional (SFN), ofertando financiamento de longo prazo com foco em investimentos sustentáveis e inovadores, em especial para públicos e municípios classificados como vulneráveis.

➤ **INOVAÇÃO**

Incrementar os investimentos em inovação nas MPMEs e Prefeituras, a fim de aumentar a competitividade e melhorar a gestão desse público, por meio de aquisição de novas tecnologias que viabilizem a modernização dos processos produtivos, bem como de bens e serviços produzidos.

➤ **SUSTENTABILIDADE**

Apoiar empresas e prefeituras paulistas, financiando projetos de Investimento e Infraestrutura que gerem redução do impacto social, ambiental e climático e políticas públicas que proporcionem desenvolvimento econômico regional, acesso ao crédito, melhoria na qualidade de vida, transição para uma economia de baixo carbono, redução da desigualdade e geração de emprego e renda.

Dessa forma, os financiamentos priorizam iniciativas capazes de gerar valor compartilhado para a sociedade, estimulando projetos que ampliem os benefícios sociais, ambientais e climáticos, fortaleçam políticas públicas estruturantes e contribuam para um modelo de desenvolvimento mais inclusivo, resiliente e de baixo carbono no estado de São Paulo.

Em dezembro de 2025 o Conselho de Administração aprovou o Planejamento

Estratégico para o período de 2026 a 2030, cujas diretrizes estão alinhadas com as da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O Planejamento Estratégico vigente está disponível no sítio eletrônico da Instituição:

<https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/planejamento-estrategico/>

### **3.2. Desempenho Operacional**

#### **➤ Desembolsos e Saldo de Carteira**

Em 2025, os desembolsos diretos de crédito somaram R\$ 594 milhões, sendo 85,4% liberados com recursos próprios e os outros 14,6% com recursos de terceiros, atendendo 745 empresas, localizadas em 187 municípios, e 77 prefeituras.

Em relação a carteira de crédito, os desembolsos para o Setor Privado totalizaram R\$ 371 milhões, um incremento de 14,6% em relação ao ano anterior. Impulsionado pelo aumento de 30,2% em desembolsos do setor privado, os projetos de investimento representaram 73,4% do valor desembolsado, capital de giro representou 25,1%, e máquinas e equipamentos, 1,4%. O setor de serviços representou 58% das liberações efetuadas no ano, seguido pelo setor industrial com 24,5%, comércio com 8,8%, construção com 4,9%, e 3,8% para produtores rurais pessoas físicas, as quais a Desenvolve SP passou a atender a partir deste ano por meio da Linha Irriga Mais. Já os desembolsos para inovação somaram R\$ 92 milhões, aumento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2024. Deste montante, 23,1% foram desembolsados para microempresas e empresas de pequeno porte.

Para o setor público foram desembolsados R\$ 223 milhões, os quais contemplaram projetos de iluminação, usinas fotovoltaicas, extração e tratamento de água, entre outros objetos com foco em sustentabilidade.

O saldo da carteira de crédito encerrou o semestre com a marca de R\$ 2,6 bilhões. Em dezembro de 2025, o setor público representava 50,4% da carteira, enquanto o setor privado representava 49,6%.

#### **➤ Alto Impacto**

Desde o início da atual gestão, a Desenvolve SP tem focado os esforços em desembolsos classificados como de 'Alto Impacto'. No setor privado, o foco tem sido

em financiamentos de projetos de investimento e de aquisição de máquinas e equipamentos, em detrimento aos financiamentos para Capital de Giro. Já no setor público, o foco tem sido em financiamentos de projetos de iluminação pública, saneamento, cidades inteligentes e pavimentação.

Em 2025, a Desenvolve SP consolidou sua atuação em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e iniciou investimentos em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), também de “Alto Impacto”. Foram integralizados R\$ 349 milhões em fundos estruturados, através de 13 novos compromissos firmados, sendo 7 FIPs e 6 FIDCs, e que totalizarão R\$ 570 milhões ao longo do prazo de duração destes fundos.

Apesar do desembolso total estar aquém da meta, o desembolso de Alto Impacto (privado + público + fundos estruturados) de 2025, alcançou R\$ 787 milhões, o maior da série histórica.

➤ **Fontes de Captação Internacionais**

A Desenvolve SP tem ampliado sua presença no mercado de crédito internacional, buscando continuamente novas fontes de recursos para atender à crescente demanda por financiamentos de diversos setores econômicos paulistas, estratégia alinhada ao seu papel como agente de desenvolvimento do Governo do Estado.

Foi contratada a operação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de USD 110 milhões, com garantia soberana aprovada pela Comissão de Financiamento Externo (Cofix). A operação possui prazo total de 25 anos, incluindo 5 anos e 6 meses de carência, e tem como foco o financiamento de projetos de infraestrutura e iniciativas sustentáveis no Estado.

Além disso, foram iniciadas as tratativas para a captação de USD 150 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), atualmente em fase de aprovação pela Cofix. A operação está sendo estruturada com prazo de 9 anos e carência de 4 anos, voltada ao Programa Cidades Inteligentes iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) em parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), reforçando a estratégia de ampliação das fontes de *funding* internacional e o apoio a projetos estratégicos nos setores público e privado.

A Desenvolve SP vêm mantendo tratativas com outros organismos multilaterais, como a *International Finance Corporation (IFC)* e a *Corporación Andina de Fomento (CAF)*,

com o objetivo de viabilizar novas captações e fortalecer o financiamento de projetos estruturantes e de impacto no Estado de São Paulo.

### **3.3. Desempenho Financeiro**

A Desenvolve SP registrou em 2025 lucro líquido de R\$ 289 milhões, aumento de 54,9% em relação a 2024.

Vale destacar que a partir de 1º de janeiro de 2025, foi adotada a Resolução CMN 4.966/2021, cujos critérios contábeis estabelecidos foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários, que resultou uma redução do Patrimônio Líquido de R\$ 17 milhões.

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 537 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 134 milhões; gerando resultado operacional de R\$ 402 milhões. O destaque foi para o crescimento de 26,9% nas receitas de operações de crédito, substancialmente em função do aumento taxa média Selic, de 10,83% em 2024 para 14,33% em 2025. As receitas de tarifas sofreram uma redução de 96,87% devido ao diferimento linear, conforme disposto na Resolução nº 4.966/2021.

A despesa de provisão para perda esperada, associadas ao risco de crédito, foi de R\$ 56 milhões, e passou a ser mensurada pela metodologia simplificada, sendo esse ajuste de critério o mais relevante para a adoção, com incremento do estoque de provisão, em 1º de janeiro de 2025, de R\$ 33 milhões brutos e de R\$ 18 milhões no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Nas despesas de pessoal, houve crescimento de 13,6% devido ao aumento do quadro de colaboradores, os quais ingressaram por meio de concurso público a partir de outubro de 2024, e a aplicação do dissídio coletivo. Nas despesas administrativas, a elevação de 36,4% foi preponderantemente causada pelas despesas de tecnologia da informação, para fazer frente ao Planejamento Estratégico.

No encerramento de 2025, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 3,5 bilhões, enquanto o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) registrou 8,7% e o Índice de Eficiência atingiu 29,9%.

Os ativos somaram R\$ 4,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025.

### **3.4. Fundos de Desenvolvimento e Garantidores**

#### **3.4.1. Fundos de Desenvolvimento**

A Lei Estadual nº 10.853/2001, e a Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1/2010, dispõem que a Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Estado, cujos recursos são destinados a programas e projetos no Estado, e estão distribuídos em três Fundos Garantidores e onze Fundos de Desenvolvimento.

Em 2025, a Desenvolve SP exerceu a administração de 14 Fundos de Desenvolvimento e Garantidores do Estado de São Paulo, que totalizam aproximadamente R\$ 3,3 bilhões em patrimônio. Esses fundos constituem instrumentos essenciais de execução de políticas públicas, direcionando recursos para áreas estratégicas como microcrédito, agronegócio, habitação, sustentabilidade ambiental, inovação, desenvolvimento regional e infraestrutura:

- Banco do Povo Paulista (BPP) – Fundo de Investimento de Crédito Produtivo Popular;
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO);
- Fundo Estadual de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (FUNAC);
- Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP);
- Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS);
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FUNDESVAR);
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Pontal do Paranapanema (FUNDESPAR);
- Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (FUNDOVALE);
- Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCET);
- Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC);

- Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (FUNDOCAMP);
- Fundo de Aval (FDA);
- Fundo Garantidor Habitacional (FGH);
- Fundo de Aval para Desenvolvimento de Eficiência Energética (FAEE).

Durante 2025, a DSP manteve negociações com Secretarias do Estado visando assumir a gestão do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (FUMEFI), Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS) e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) possui 6.757 operações, totalizando cerca de R\$ 570 milhões em carteira. Seu objetivo principal é promover o desenvolvimento do agronegócio paulista, ampliando o acesso ao crédito para produtores rurais, pescadores artesanais e suas organizações, com foco em investimentos produtivos, modernização, geração de renda e fortalecimento da economia rural.

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, com 396 operações somando mais de R\$ 494 milhões, voltado para o financiamento de projetos voltados à proteção, recuperação e uso sustentável dos recursos hídricos. Seus recursos provêm principalmente da cobrança pelo uso da água e são aplicados em ações como saneamento, recuperação de rios e prevenção de enchentes.

### **3.4.2. Fundos Garantidores**

Os Fundos Garantidores contribuem para ampliar o acesso ao crédito ao mitigar o risco das operações de financiamento, especialmente para empreendedores e empresas que não dispõem de garantias suficientes. Em 2025, esses instrumentos permaneceram essenciais para viabilizar operações orientadas ao desenvolvimento econômico e social no Estado de São Paulo.

A Instituição opera com cinco fundos garantidores: FGI, FGI CL, FGI PEAC, FDA e FAEE.

Com o objetivo de fornecer garantias para operações de eficiência energética, o Fundo de Aval para Desenvolvimento de Eficiência Energética (FAEE), já havia

recebido em 2024 o primeiro aporte de €\$ 5 milhões, para sua operacionalização. Em 2025 recebemos mais um aporte de €\$ 3 milhões e o fundo alcançou o patrimônio de €\$ 8 milhões estimados. A iniciativa faz parte do Programa PotencializEE, coordenado pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ). Os recursos são provenientes de subvenção do Governo Alemão e da União Europeia, através do Fundo *Mitigation Action Facility*.

Ao final de 2025, foi aprovado o projeto de lei que atualiza a Lei do Fundo de Aval do Estado de São Paulo (FDA), ampliando a capacidade do Estado de apoiar o empreendedor paulista. A atualização reforça o papel do FDA como instrumento de mitigação de risco nas operações de crédito e financiamento realizadas no âmbito do Programa Banco do Povo Paulista e nas operações concedidas pela Desenvolve SP, destinadas a microempreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas.

### **3.5. Fundos estruturados**

Após cerca de dez anos, a Desenvolve SP retomou sua atuação no Mercado de Capitais, selecionando FIPs (Fundos de Investimentos em Participações) e FIDCs (Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios), registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que receberão aportes da Desenvolve SP. O objetivo é fomentar investimentos em diversos setores da economia real, como agropecuária, saúde, saneamento, empresas de tecnologia, setor florestal e soluções energéticas. Em 2025, a Desenvolve SP analisou e diligenciou um amplo conjunto de investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). Como resultado desse trabalho, foram aprovados 13 novos fundos, dos quais 7 FIPs — geridos por Astella, Pátria, DNA Capital, Vinci, *Lightrack*, Genuinamente Tech e *Flying Rivers* — e 6 FIDCs, sob gestão de Rio Bravo, JiveMauá, BTG, Riza, Régia e Kijani.

Os fundos selecionados têm como propósito fomentar o desenvolvimento econômico em toda a extensão da economia real, com destaque para o apoio às pequenas e médias empresas. Por meio de gestores com equipes de investimento especializadas, os recursos da Desenvolve SP contribuem para a expansão da capacidade produtiva em setores estratégicos, como saúde, startups, tecnologia, infraestrutura, saneamento, agenda climática, transição energética e agronegócio.

No total, os 13 fundos investidos pela Desenvolve SP representam R\$ 570 milhões em compromissos de investimento (sendo que R\$ 349 milhões já foram integralizados em 2025), os quais mobilizaram quase cinco vezes esse valor em capital privado. O efeito multiplicador resultou em aproximadamente R\$ 2,5 bilhões investidos na economia, considerando aportes de outros investidores no contexto de *blended finance*, reforçando o papel da instituição como catalisadora de investimentos de impacto no Estado de São Paulo.

Nos próximos anos, a agenda de investimentos de impacto por meio de Fundos Estruturados continuará ativa.

### **3.6. Principais realizações em 2025**

- Desembolso total em 2025 de R\$ 942,5 milhões, sendo R\$ 786,7 milhões de Alto Impacto, o maior da série histórica, os quais são financiamentos capazes de gerar efeitos estruturantes sobre a atividade econômica, a produtividade e o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo;
- Integralização de R\$ 349 milhões em 11 Fundos Estruturados focados em sustentabilidade, inovação, transformação digital e agronegócio;
- Total de desembolso para projetos de inovação de R\$ 92,4 milhões, o maior da série histórica;
- Firmado convênio com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), com o objetivo de acelerar a estruturação de projetos de infraestrutura sustentável nos municípios paulistas;
- Aprimoramento da forma de acesso para pedidos de financiamento do Fundo de Investimento de Crédito Produtivo Popular de São Paulo, visando a redução de riscos, a ampliação da capilaridade da política pública e tornar mais amigável para os tomadores;
- Aprovação da lei 18.375/2025, que reestrutura o Fundo de Aval do Estado de São Paulo (FDA), ampliando a capacidade do Estado de apoiar o empreendedor paulista;
- Realização de 59 Jornadas de Crédito, em todas as regiões administrativas do Estado;
- Criação de Unidade de Atendimento Móvel, para ampliar a capilaridade da Desenvolve SP e garantir atendimento presencial nos municípios;

- Lançamento das linhas Agro Máquinas e Mais Inclusão, Linha Giro Exportação EUA e início da operação da Linha Irriga Mais;
- R\$ 196 milhões em regularização de operações de crédito em atraso com aumento de 53% em relação ao ano de 2024;
- Recomposição do quadro de pessoal e lançamento do Programa de Treinamentos;
- Realização do inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) das operações financiadas durante o exercício de 2024, utilizando a metodologia internacional do Protocolo de emissão de Gases do Efeito Estufa (GHG Protocol);;
- Lançamento de campanha para os colaboradores “Gente que Desenvolve”;
- Captação de US\$ 110,0 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- Acordo firmado entre a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de SP (Semil) e a Desenvolve SP prevendo aporte de até R\$ 150 milhões destinados à equalização do Programa Água Limpa.

### 3.7. Plano de Metas 2025.

Com o objetivo de avaliar no curto prazo o desempenho e a eficiência da instituição, bem como direcionar a sua estratégia operacional, o Plano de Metas para 2025 conta com cinco indicadores quantitativos com pesos idênticos (20% cada).

A Meta Global, na posição 31/12/2025, ficou em 89,2%, conforme a composição abaixo.

| DESENVOLVE SP                           | DATA BASE: 31/12/2025 |                                            |                 | META GLOBAL: 89,2% |                   |
|-----------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------|-----------------|--------------------|-------------------|
| INDICADOR                               | PESO                  | META ANUAL                                 | REALIZADO       | % META             | % META (C/ TRAVA) |
| ÍNDICE DE COBERTURA                     | 0,2                   | 157,6%                                     | 192,7%          | 122,3%             | 100,0%            |
| PROPORÇÃO DE DESEMBOLSO DE ALTO IMPACTO | 0,2                   | 71,6%                                      | 91,4%           | 127,7%             | 100,0%            |
| DESEMBOLSO TOTAL                        | 0,2                   | R\$ 1.641.000.000                          | R\$ 942.466.411 | 57,4%              | 57,4%             |
| SALDO DE INADIMPLÊNCIA - SETOR PRIVADO  | 0,2                   | R\$ 170.000.000<br>(total R\$ 210.000.000) | R\$ 136.080.384 | 184,8%             | 100,0%            |
| PROJETOS PRIORITÁRIOS                   | 0,2                   | 100,0%                                     | 88,8%           | 88,8%              | 88,8%             |

## 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da Desenvolve SP assegura a condução da organização de forma ética, transparente e alinhada à sua missão de democratizar o crédito sustentável, gerando renda, emprego, desenvolvimento econômico, bem como contribui para uma gestão mais eficiente e a credibilidade perante o acionista controlador, clientes, órgãos reguladores e demais *stakeholders*.

Gerenciado por meio de uma estrutura de governança que prioriza a descentralização dos processos decisórios e a tomada de decisão de forma colegiada, amparada em políticas e processos que promovem o cumprimento de requisitos legais e regulatórios, a mitigação de riscos e a melhoria contínua do sistema de governança.

Conselhos e comitês compostos por profissionais qualificados, desempenham um papel ativo na supervisão e na orientação dos negócios. As auditorias interna e externa, a gestão de riscos e os controles internos reforçam o compromisso com a integridade e a transparência.

As atividades são conduzidas com base nas melhores práticas de governança corporativa, utilizando, em especial o Estatuto Social, as Políticas Internas, os Manuais de Normas e Procedimentos e a transparência.

### **Destaques:**

#### ➤ **Criação da Superintendência de Normas e *Compliance* (Sunoc)**

Em 2025, a estrutura de gerenciamento de controles internos, *compliance* e riscos foi reformulada. No âmbito da Diretoria de Controle de Riscos (DCR), foi criada a Superintendência de Normas e *Compliance* (Sunoc), com a consequente reorganização das atividades da Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric), agora denominada Superintendência de Controle de Riscos (Suris).

Essa reestruturação visa fortalecer a atuação institucional nas frentes de gestão de riscos, controles internos, conformidade regulatória e integridade, conferindo maior segregação de funções e eficiência operacional, ampliando a capacidade de prevenção, identificação e mitigação de riscos. Além disso, reforça o acompanhamento das obrigações normativas, contribuindo para a consolidação do Programa de Integridade e o fortalecimento da cultura ética. Essas mudanças representam um avanço significativo na maturidade institucional e reafirmam o compromisso da Desenvolve SP com uma atuação responsável, transparente e sustentável.

➤ **Movimento Transparência 100%.**

A Desenvolve SP ingressou no Movimento Transparência 100%, comprometendo-se a atingir, até 2030, a transparência em cinco pilares: interações com a Administração Pública, remuneração da alta administração, treinamento da cadeia de valor, estrutura de governança e canais de denúncia.

Em 2025, a Desenvolve SP concentrou esforços e alcançou marcos significativos em duas frentes prioritárias:

- **100% de Transparência da Estrutura de Compliance e Governança:** Divulgação da estrutura organizacional dedicada as áreas de Compliance e Governança, assegurando a visualização dos responsáveis pelas políticas de integridade e suas respectivas linhas de reporte.
- **100% de Transparência sobre os Canais de Denúncias:** Houve fortalecimento da confiança nos processos de escuta ativa por meio da publicação não apenas a existência do canal, mas também as estatísticas de uso e as garantias de anonimato e não retaliação.

O detalhamento completo do andamento de todas as cinco metas pode ser acessado na página de Transparência: [Movimento Transparência 100% - Desenvolve SP](#).

#### **4.1. Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos**

Em 2025, a estrutura de gerenciamento de controles internos, *compliance* e riscos foi reformulada, com a criação da Superintendência de Normas e *Compliance* (Sunoc) e a consequente revisão e direcionamento das atribuições da Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric), atualmente denominada Superintendência de Controles de Riscos (Suris).

Em caráter de complementariedade, as atribuições e responsabilidades da Suris e da Sunoc objetivam assegurar o adequado mapeamento das normas, controles e *compliance* e de gerenciamento de riscos, como forma de contribuir para o aprimoramento da gestão, a mitigação dos riscos relevantes a que se expõe a Desenvolve SP e o cumprimento dos objetivos organizacionais.

O cumprimento dos prazos e das obrigações normativas e o resultado das ações são acompanhados diretamente pela alta administração, reforçando a aderência às regulamentações aplicáveis e à governança corporativa.

#### **4.2. Declaração de Appetite por Riscos (RAS)**

A Declaração de Appetite por Riscos (RAS) da Desenvolve SP foi revisada em 2025, considerando a otimização do uso de capital da instituição e a relação entre risco e retorno em suas operações. Conduzida a partir de um processo envolvendo as áreas estratégicas da organização, foi fundamentada no Planejamento Estratégico, para o período 2026–2030, e no Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo, para o período 2024–2027.

A RAS estabelece os parâmetros que refletem a disposição e a capacidade da Instituição em assumir riscos, alinhando-os às suas metas estratégicas e operacionais. Além de definir limites globais e específicos para a execução de estratégias setoriais e de produtos, a RAS também incorpora critérios para priorização de operações e uso eficiente do capital, assegurando um equilíbrio adequado entre risco e retorno e promovendo a criação de valor para seus *stakeholders* e a sustentabilidade de longo prazo de suas operações.

#### **4.3. Lei Geral de Proteção de Dados**

A Desenvolve SP deu continuidade às ações de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com avanços significativos na estruturação da governança de privacidade e segurança da informação. Em continuidade às ações de aprimoramento dos procedimentos que envolvem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), decidiu pela contratação de consultoria, dando início às fases de identificação de prestadores de serviços, elaboração do edital e formalização contratual para revisão do processo e implementação de ações para assegurar o integral cumprimento da legislação vigente. A Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade está disponível no sítio eletrônico da Instituição: <https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/lgpd>

#### **4.4. Responsabilidade Social, Ambiental e Climática**

Em linha com seu compromisso de integrar as dimensões econômica, social,

ambiental e climática à estratégia institucional, a Desenvolve SP avançou, em 2025, na implementação de ações que fortalecem a geração de valor e de impactos positivos mensuráveis, no ambiente interno e na ponta do financiamento ao desenvolvimento.

As iniciativas a seguir sintetizam os principais destaques do período:

- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** Em 2025, a Desenvolve SP aderiu ao Ciclo 2025 do Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa gerida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde 2008, reforçando o compromisso com transparência e boas práticas ambientais. A instituição recebeu o Selo Prata, reconhecimento atribuído à publicação de um inventário de GEE completo, contemplando as fontes aplicáveis de Escopo 1 e Escopo 2, conforme os critérios de qualificação do Programa. Como parte do compromisso assumido, os dados do Inventário de Emissões de GEE 2024 foram divulgados e permanecem disponíveis no Registro Público de Emissões do Programa.
- **Adesão ao SP Carbono Zero:** Em 2025, a Desenvolve SP aderiu ao SP Carbono Zero, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), que mobiliza organizações públicas e privadas para a redução e neutralização das emissões de GEE. A instituição recebeu o Selo Ouro, reconhecimento atribuído às organizações que assumem publicamente o compromisso de alcançar a neutralidade de emissões até 2050, reforçando a diretriz institucional de promover responsabilidade climática, melhoria contínua e credibilidade na agenda ambiental.
- **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):** Desde 2021, a Desenvolve SP elabora seu inventário de emissões corporativas e realiza a compensação de 100% do volume emitido anualmente. Em 2025, a instituição avançou de forma significativa ao elaborar, pela primeira vez, o inventário de emissões financiadas (Escopo 3 – Categoria 15 do GHG Protocol), que estima as emissões associadas à carteira de crédito. Esse passo representa uma evolução importante na maturidade institucional frente ao tema mudanças climáticas, ampliando a capacidade da Desenvolve SP de mensurar, gerir e endereçar riscos e oportunidades climáticas. Nos próximos anos, a instituição pretende aprofundar esse trabalho, com foco na melhoria metodológica, no engajamento dos clientes e na identificação de alavancas de redução das emissões associadas ao portfólio.

- **Semana do Meio Ambiente:** No mês de junho, a Desenvolve SP realizou mais uma edição da Semana do Meio Ambiente, com atividades voltadas ao conhecimento e à conscientização ambiental, mobilizando as equipes em tarefas relacionadas à economia de energia, ao descarte correto e destinação de recicláveis, à arrecadação de roupas para a Campanha do Agasalho e ao fortalecimento da cultura dos ODS no cotidiano institucional. A programação também incluiu conversas e palestras em formato de entrevistas, abordando temas como a COP 30, contribuindo para ampliar repertório e engajamento. A cada ano, a iniciativa vem ganhando escala e adesão, fortalecendo a cultura de sustentabilidade na instituição.
- **Convênio com IPT:** No segundo semestre foi firmado convênio entre a Desenvolve SP e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) com o objetivo de acelerar a estruturação de projetos de infraestrutura sustentável nos municípios paulistas. A cooperação integra a excelência técnica do IPT — por meio de diagnósticos, estudos e projetos — à capacidade da Desenvolve SP de ofertar crédito de longo prazo adequado ao ciclo de maturação desses investimentos. Ao encurtar o caminho entre a concepção e a execução, a parceria contribui para qualificar projetos, reduzir riscos para as prefeituras (especialmente as de pequeno e médio porte) e ampliar a capacidade de implementação de soluções com impacto direto na qualidade de vida e na resiliência urbana. Entre as frentes potenciais, destacam-se projetos de saneamento, drenagem, mobilidade limpa e eficiência energética.
- **Summit Agenda SP + Verde:** O Summit Agenda SP+Verde reforçou o posicionamento do Estado de São Paulo como referência em sustentabilidade, reunindo lideranças do setor público, organismos multilaterais e iniciativa privada em torno de soluções concretas para a transição sustentável. No eixo de finanças verdes, a Desenvolve SP participou de painéis que contribuíram para qualificar o debate e fortalecer conexões estratégicas.
- “Do Global ao Local: Conectando o Financiamento Climático Internacional”: o painel trouxe o financiamento climático para o centro da agenda, discutindo caminhos para ampliar o acesso a fundos internacionais e fluxos financeiros multilaterais, além do papel das agências e bancos de desenvolvimento e de parcerias internacionais na atração de investimentos verdes com impacto territorial.
- “Capital com Propósito: Como Impulsionar Investimentos Verdes no Setor

Privado”: a discussão abordou instrumentos para mobilizar o setor privado, incluindo incentivos, marcos regulatórios e mecanismos financeiros inovadores capazes de ampliar escala e direcionar capital para iniciativas alinhadas à sustentabilidade.

Para mais informações, acesse nossa página:  
<https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/sustentabilidade/>

#### **4.5. Remuneração dos Administradores**

Aprovada anualmente pelos acionistas em AGE, a Política de Remuneração dos Administradores tem por objetivo instituir forma, periodicidade e responsabilidades. Elaborada com base em Deliberações do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) para os empregados das empresas controladas pelo Estado e em normas do Banco Central do Brasil.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável calculada e distribuída conforme previsto na Política de Remuneração. Por outro lado, os membros do Conselho de Administração não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

#### **4.6. Avaliação dos Administradores**

O Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da Instituição, nos termos do Inciso III, do Artigo 13, da Lei Federal nº 13.303/2016, e no Estatuto Social, em cumprimento à Deliberação Codec 04/2019.

A Avaliação de Desempenho dos Administradores contou com a participação de treze membros, sendo oito do Conselho de Administração, inclusive o Diretor Presidente, e cinco da Diretoria, mediante o preenchimento de formulários específicos.

Os administradores se autoavaliaram e realizaram avaliações coletivas do Conselho de Administração e da Diretoria que abarcaram as seguintes dimensões: I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação; II - Contribuição para o resultado do exercício; III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo;

IV - Funcionamento do Conselho de Administração; V - Conhecimento técnico e da Instituição; VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e VII - Autoavaliação individual.

O processo de avaliação consolidado e o resultado das avaliações foram submetidos ao Comitê de Elegibilidade que avaliou a sua conformidade.

## **5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES**

Em 2025, a Desenvolve SP consolidou sua estratégia de capilaridade e de diálogo direto com o setor produtivo. Percorremos mais de 50 municípios paulistas, mobilizando 3 mil empreendedores e gestores públicos. Essa iniciativa foi o motor de uma democratização efetiva do crédito, resultando em um incremento substancial nas solicitações de financiamento oriundas das mais diversas regiões do Estado.

Direcionamos esforços para as regiões mais vulneráveis, transformando investimento em qualidade de vida e crescimento sustentável. Ao completar três anos da atual gestão, superamos a marca histórica de R\$ 3 bilhões em fomento injetados na economia paulista.

A excelência operacional refletiu-se em um lucro líquido de R\$ 289 milhões, o maior nos 16 anos de história da Instituição. Esse resultado, aliado a um rigoroso controle de risco que reduziu a inadimplência para 3,9%, atesta a competência técnica da equipe e a solidez necessária para garantir a perenidade da Instituição.

O ano também foi marcado pela parceria inédita com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Fomos a primeira agência de fomento do país a formalizar tal cooperação, com a contratação de US\$ 110 milhões em financiamentos destinados a impulsionar a economia paulista e a geração de emprego e renda no Estado.

Aderimos ao Movimento Transparência 100%, elevando o patamar de divulgação de nossa governança. Com a finalidade de fortalecer e ampliar ainda mais a eficiência e a aderência regulatória, reorganizamos as áreas de riscos e controles internos.

Na agenda ESG, a Desenvolve SP obteve reconhecimentos ao receber o Selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol e o Selo Ouro no SP Carbono Zero. Nosso compromisso com a neutralidade de emissões até 2050 é acompanhado por ações concretas, entre as quais a parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para implementar projetos de infraestrutura sustentável nos municípios paulistas.

A Desenvolve SP encerra 2025 cumprindo seu papel fundamental: ser o braço financeiro do Governo do Estado que transforma estratégia em prosperidade. Quanto mais capilarizamos o crédito pelos 645 municípios, mais consolidamos São Paulo como motor de desenvolvimento, inovação e bem-estar social no País.

Abaixo apresentamos os destaques financeiros, base 31/12/2025:

- ✓ Capital Social - R\$ 3.156 milhões;
- ✓ Patrimônio Líquido - R\$ 3.460 milhões;
- ✓ Ativos Totais - R\$ 4.200 milhões;
- ✓ Patrimônio Fundos Administrados - R\$ R\$ 3.807 milhões;
- ✓ Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – ROAE – 8,7%;
- ✓ Lucro líquido em 2025 - R\$ 289 milhões – Lucro Líquido;
- ✓ Desembolso em 2025 – R\$ R\$ 594 milhões;
- ✓ Saldo da Carteira de Crédito – R\$ R\$ 2.600 milhões;
- ✓ Saldo de inadimplência – R\$ 136 milhões;
- ✓ Índice de Eficiência – 29,9%.

## 6. CONCLUSÃO

A presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa consolida os principais eixos de atuação da Instituição no exercício de 2025, em plena consonância com o interesse público e com as políticas governamentais do Estado de São Paulo.

O documento evidencia as práticas de Governança Corporativa adotadas pela Administração, bem como sua estrutura, desempenho e mecanismos de controle, atendendo às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.303/2016.

Os Administradores compreendem que o modelo de governança implementado, aliado ao conjunto de iniciativas e resultados aqui apresentados, reforça o papel da Instituição como instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo.

Por fim, ressalta-se que as Demonstrações Financeiras, o Relatório Anual da Administração, o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório dos Auditores Independentes e o Relatório Integrado foram devidamente divulgados e encontram-

se disponíveis no sítio eletrônico institucional, contendo informações adicionais sobre as ações da Administração e os resultados obtidos no exercício de 2025.

**Conselheiros de Administração que subscrevem a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa:**

Jorge Luiz Ávila da Silva – Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Dias de Oliveira Brito, Marcelo Bergamasco Silva, Fabrício Rodrigues da Cruz, Jorge Tatino Júnior, Luisa Mayumi Sato, Marcelo Diniz de Paula Rocha e Patrícia Regina Verderesi Schindler.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

## DESENVOLVE-SP-CARTA ANUAL POL PUBLICAS E GOV CORPORATIVA 2025 vf pdf

Código do documento 9ffde5de-76e4-46f8-985f-72d6564d7889



### Assinaturas



JORGE LUIZ AVILA DA SILVA  
jorge.silva@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Jell*



Ricardo Dias de Oliveira Brito  
ricardo.brito@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Ricardo Brito*



Marcelo Diniz  
marcelo.diniz@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Marcelo*



Marcelo Bergamasco Silva  
mbsilva@fazenda.sp.gov.br  
Assinou

*Marcelo Bergamasco Silva*



Fabício Rodrigues da Cruz  
fabricio.cruz@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Fabício R. Cruz*



Jorge Tatino Junior  
jorge.tatino@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Jorge Tatino Junior*



LUISA MAYUMI SATO  
luisamsato@hotmail.com  
Assinou

*LUISA MAYUMI SATO*



Patricia Regina Verderesi Schindler  
patricia.schindler@desenvolvesp.com.br  
Assinou

*Patricia Verderesi Schindler*

### Eventos do documento

#### 12 Mar 2026, 16:50:42

Documento 9ffde5de-76e4-46f8-985f-72d6564d7889 **criado** por JHULY KECCY DA SILVA ALENCAR (8cd8acda-a201-46fc-8440-7b5e17e453e2). Email: jhuly.silva@desenvolvesp.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-03-12T16:50:42-03:00

#### 12 Mar 2026, 17:03:54

Assinaturas **iniciadas** por JHULY KECCY DA SILVA ALENCAR (8cd8acda-a201-46fc-8440-7b5e17e453e2). Email: jhuly.silva@desenvolvesp.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-03-12T17:03:54-03:00

**13 Mar 2026, 08:09:57**

RICARDO DIAS DE OLIVEIRA BRITO **Assinou** - Email: ricardo.brito@desenvolvesp.com.br - IP: 177.95.144.127 (177-95-144-127.dsl.telesp.net.br porta: 35626) - [Geolocalização: -23.547403013616066 -46.644950632536286](#) - Documento de identificação informado: 881.783.156-53 - DATE\_ATOM: 2026-03-13T08:09:57-03:00

**19 Mar 2026, 12:10:33**

LUIZA MAYUMI SATO **Assinou** - Email: luisamsato@hotmail.com - IP: 177.174.248.47 (177-174-248-47.user.vivozap.com.br porta: 42890) - [Geolocalização: -28.2946532 -49.9309728](#) - Documento de identificação informado: 338.160.918-14 - DATE\_ATOM: 2026-03-19T12:10:33-03:00

**19 Mar 2026, 17:52:59**

JORGE TATINO JUNIOR **Assinou** - Email: jorge.tatino@desenvolvesp.com.br - IP: 187.180.168.162 (bbb4a8a2.virtua.com.br porta: 53094) - [Geolocalização: -23.5066363 -47.4709701](#) - Documento de identificação informado: 323.873.158-04 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE\_ATOM: 2026-03-19T17:52:59-03:00

**19 Mar 2026, 18:02:09**

FABRÍCIO RODRIGUES DA CRUZ **Assinou** - Email: fabricio.cruz@desenvolvesp.com.br - IP: 191.39.136.155 (191.39.136.155 porta: 21666) - Documento de identificação informado: 215.287.128-62 - DATE\_ATOM: 2026-03-19T18:02:09-03:00

**19 Mar 2026, 19:18:49**

PATRICIA REGINA VERDERESI SCHINDLER **Assinou** (dee5b7d0-c071-45fa-b970-75d283d32559) - Email: patricia.schindler@desenvolvesp.com.br - IP: 186.204.61.29 (bacc3d1d.virtua.com.br porta: 27302) - [Geolocalização: -23.576214062742984 -46.66456866657055](#) - DATE\_ATOM: 2026-03-19T23:18:49+01:00

**23 Mar 2026, 11:17:35**

MARCELO DINIZ **Assinou** - Email: marcelo.diniz@desenvolvesp.com.br - IP: 177.33.34.60 (b121223c.virtua.com.br porta: 57464) - Documento de identificação informado: 074.004.868-61 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE\_ATOM: 2026-03-23T11:17:35-03:00

**23 Mar 2026, 11:51:21**

JHULY KECCY DA SILVA ALENCAR (8cd8acda-a201-46fc-8440-7b5e17e453e2). Email: jhuly.silva@desenvolvesp.com.br. **ALTEROU** o signatário **marcelob.silva@desenvolvesp.com.br** para **mbsilva@fazenda.sp.gov.br** - DATE\_ATOM: 2026-03-23T11:51:21-03:00

**23 Mar 2026, 11:54:05**

MARCELO BERGAMASCO SILVA **Assinou** - Email: mbsilva@fazenda.sp.gov.br - IP: 201.55.63.4 (201.55.63.4 porta: 1618) - [Geolocalização: -23.54982 -46.63081](#) - Documento de identificação informado: 136.680.618-23 - DATE\_ATOM: 2026-03-23T11:54:05-03:00

**23 Mar 2026, 18:48:11**

JORGE LUIZ AVILA DA SILVA **Assinou** - Email: jorge.silva@desenvolvesp.com.br - IP: 200.232.225.13 (200-232-225-13.dsl.telesp.net.br porta: 56306) - Documento de identificação informado: 264.122.257-49 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE\_ATOM: 2026-03-23T18:48:11-03:00

Hash do documento original

(SHA256):da79a49a0dd83a28f0f267603a536c6a4b4827497a1031a8dd0a82c60bffa6fc

(SHA512):4a0ca1f3784d468814addc9520358c0d13e4b3299189d60047bb89ca785acfdaa179c48846ca615bf92037b6ff891926cda6c63b912539bc09b8f783de7c28a7

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.